

## COMUNIDADE DE SERVIÇO

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227028  
 TEXTO: I Co 12.1-11  
 PRELETOR: Fernando Leite  
 DATA: 14/11/2004  
 MENSAGEM 28

### INTRODUÇÃO

Para muitas pessoas, uma igreja é simplesmente uma organização humana e visível, para outras é uma agência social que visa suprir necessidades sociais e emocionais. Há também aquelas que consideram um local apropriado para a realização de casamentos, e há ainda as que consideram a igreja um clube, onde várias pessoas têm uma crença em comum. Precisamos entender que ver a igreja apenas como um prédio não é o conceito de igreja apresentado nas Escrituras. A principal marca de uma igreja é que ela é um organismo, um corpo ou uma comunidade viva, com capacitações especiais. Organismo este que, ainda que seja constituído por pessoas, nasceu do sobrenatural, pois é um projeto de Deus.

Foi o Senhor Jesus quem disse, em Mateus 16.18: *E eu lhe digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do Hades não poderão vencê-la.* A igreja tem uma existência marcada pela mão divina, uma vez que não poderá ser destruída. Além de ser um organismo sobrenatural, é também capacitado. Ou seja, quando o Senhor estabeleceu a igreja, ele a estabeleceu com pessoas contendo capacidades diferentes. O Senhor tem um projeto, e as capacitações que Ele deu às pessoas da igreja são capacitações que visam harmonia, crescimento, testemunho, serviço, adoração... Em outra palavra: **desenvolvimento**. Igrejas com falsas capacitações existem, porém, a grande marca delas é divisão e enfraquecimento.

### A IMPORTÂNCIA DOS DONS

A igreja de Corinto era uma igreja que tinha uma perspectiva equivocada de seus dons, por isso ela era tão marcada por confusão e divisão. Desta forma, o apóstolo Paulo dedica os capítulos 12 a 14 de sua primeira carta para resolver o problema de capacitações ou, como aparece nas Escrituras, de dons espirituais. Aquela igreja tinha corrompido quase tudo na sua existência, inclusive no que tange a dons. Por isso é que o apóstolo Paulo quer lhes mostrar qual é a marca de um dom genuíno. No versículo 1

ele diz: *Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes.* As pessoas da igreja de Corinto viviam na ignorância e Paulo queria corrigir essa visão equivocada que eles tinham acerca de dons. Afinal, como identificamos dons verdadeiros e como podemos utilizá-los? Esse é um assunto de extrema importância para a saúde e desenvolvimento de uma igreja.

O problema básico daqueles coríntios é que eles tinham um pano de fundo pagão. Eles haviam se convertido, porém, uma vez que seu pano de fundo vinha do paganismo, eles estavam trazendo conceitos mundanos para dentro da igreja. No versículo 2, lemos: *Vocês sabem que, quando eram pagãos, de uma forma ou de outra eram fortemente atraídos e levados para os ídolos mudos.* Havia dois pontos que eram o ápice daqueles cultos pagãos. O primeiro deles era o **êxtase**. Eles entendiam que o êxtase era a expressão mais nobre da religiosidade, sendo precedido de jejuns, vigílias, bebedeiras, contemplação de objetos sagrados, danças onde ficavam rodopiando, incenso e cantos repetitivos, que levavam as pessoas a entrarem em transe e, conseqüentemente, orgias sexuais. Por conta de todas essas atitudes, o termo *corintianizar*, na época de Paulo, significava cair na gandaia ou gastar dinheiro em devassidão.

O segundo ápice era o **entusiasmo**. A pessoa entrava num estado onde acreditava que estava tendo um sonho ou uma visão reveladora, e ela tentava adivinhar uma série de coisas que estavam por acontecer. O relacionamento com ídolos atraía os próprios crentes para esses cultos pagãos, como se estivessem sendo arrastados. Por conta disso é que, no versículo 3, Paulo diz: *Por isso, eu lhes afirmo que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: “Jesus seja amaldiçoado”; e ninguém pode dizer: “Jesus é Senhor”, a não ser pelo Espírito Santo.* Parece que, no meio daqueles cultos pagãos onde as pessoas entravam em êxtase e saíam de si, alguns até mesmo amaldiçoavam Jesus. Na igreja, as pessoas adoravam ao Senhor, porém ali, no meio do entusiasmo, chegavam a dizer “Jesus seja amaldiçoado”.

## Positivo x Negativo

Para mostrar aos cristãos de Corinto se aquele êxtase e aquelas manifestações eram ou não verdadeiros e autênticos, o apóstolo lhes propõe um teste, com dois lados. No lado negativo, ele questiona, justamente, a colocação “Jesus seja amaldiçoado”. Se um judeu utilizasse essa expressão, seria algo comum e não ofensivo, uma vez que alguém poderia ser considerado amaldiçoado se tivesse sofrido e sido colocado num madeiro, tal como Jesus o foi. Entretanto, a mentalidade do povo de Corinto era a mentalidade de um gnóstico, ou seja, uma mentalidade que cria que Deus era apenas um espírito, incapaz de ter adquirido a forma humana para sofrer. Portanto, alguém que considerava Jesus como um amaldiçoado por ter sido encarnado na carne, naquela sociedade, não estava falando pelo Espírito. Aquilo que estava sendo dito, mesmo sendo em êxtase, precisava ser questionado. Por outro lado, Paulo apresenta o teste positivo na segunda parte do versículo, quando menciona aqueles que confessam que “Jesus é Senhor”, sendo isso uma evidência de que o Espírito de Deus está envolvido. A aplicação desse teste foi feita com Pedro, como lemos em Mateus 7.21, quando Jesus lhe pergunta: *Quem você diz que eu sou?* E ele responde: *Tu és o Cristo, filho de Deus.* Então Jesus lhe diz: *Não foi carne nem sangue quem te revelou isso, mas o Espírito de Deus.* Qualquer um pode falar as palavras de Pedro da boca para fora, mas aqueles que as pronunciam e, de fato, crêem nisso, tiveram suas vidas trabalhadas pelo Espírito Santo. Ninguém reconhece que Jesus é o Senhor por acaso, mas simplesmente por orientação e instrução do Espírito de Deus.

## VARIEDADE E UNIDADE

A partir do versículo 4, Paulo lhes diz: *Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo.* 5 *Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo.* 6 *Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.* Não é difícil percebermos aqui que, quando ele fala dessas coisas, existe uma ação divina onde há unidade – tanto o Pai, quanto o Filho quanto o Espírito estão envolvidos nos dons espirituais. Todavia, há um contraste nesses versículos. Se por um lado é o mesmo Deus, por outro lado há diversidade. O apóstolo utiliza três diferentes expressões que falam da maneira como Deus atua no povo de Deus.

### Diferentes dons

A primeira delas encontramos no versículo 4, referindo-se aos diferentes tipos de dons. Mas afinal, o que são dons? Dons não são talentos naturais, habilidades humanas ou potenciais desenvolvidos por estudo ou esforço. Eles são especificamente capacitações que Deus

dá a seu povo, para que ele trabalhe no ministério. Todo o povo de Deus tem diversos dons, porque Ele tem um propósito para sua comunidade. A figura que Paulo utiliza constantemente aqui é que a igreja é um corpo, onde cada um, com a capacitação que Deus lhe deu, pode servir para que a igreja se desenvolva. Em Coríntios, em Romanos e em I Pedro, nós podemos encontrar listas de dons espirituais, o que tem levado muitos a discutirem quais e quantos são, de fato, esses dons. Eu não acredito que as listas nas Escrituras sejam a lista completa dos dons atribuídos por Deus.

### Diferentes ministérios

No versículo 5, o apóstolo menciona também os ministérios diferentes. A palavra básica utilizada aqui para ministérios é a palavra serviço, sendo a mesma que encontramos, por exemplo, em Marcos 10.45: *Pois nem mesmo o filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.* As manifestações e capacitações que Deus oferece não têm como propósito a exaltação ou auto-edificação de alguém. Uma pessoa que tem o dom de ensino e o utiliza simplesmente para estudar as Escrituras, está desviando-se. O propósito de Deus é que a pessoa que tenha essa capacidade esteja estudando para ensinar e servir a outros. É preciso entender também que pessoas com o mesmo dom podem ter ministérios diferentes. Alguém com o dom de ensino, por exemplo, pode ensinar crianças ou adultos, porém, isso não torna um melhor do que outro.

### Diferentes atuações

Além de dons e ministérios, no versículo 6, Paulo fala de diferentes atuações. A palavra traduzida por atuação tem a idéia do resultado da ação de alguém. Pessoas podem ter o mesmo dom e atuar no mesmo ambiente, mas o resultado de seu trabalho poderá ser diferente. Eu tenho um amigo cuja marca dele é uma profunda simplicidade. Ele é alguém que tem no coração o desejo de evangelizar os outros, e a maneira como Deus atua na sua vida para que ele alcance pessoas é muito singular. Ele já me mostrou duas grandes pastas que continham inúmeros documentos, das forças armadas e do exército brasileiro, que lhes davam plenos direitos de entrar em quartéis para pregar o evangelho. Ele consegue entrar em locais que, aparentemente, parecem impossíveis, e consegue alcançar as pessoas. Quero mostrar com isso que Deus atua de maneira diferente na vida de cada pessoa, para utilizá-la de acordo com Seu propósito.

### O bem comum

Entretanto, independentemente da diversidade existente no que diz respeito às nossas capacitações, há um

bem comum, como é dito no versículo 7: *A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.* O propósito, ou bem comum, que Deus tem ao capacitar cada um de nós com um dom e serviço específico, é a **edificação do corpo de Cristo**. Ele quer edificar a Sua igreja, para que ela cada vez mais esteja sintonizada com a vontade divina e cumprindo o seu papel. Quando uma igreja vive essa realidade, nós percebemos que as pessoas são bênçãos na vida de outros, e alegram-se por isso. As pessoas entendem que Deus lhes deu uma capacitação e um serviço e a igreja passa a ter um desenvolvimento e um testemunho de vida dinâmico.

## DONS ESPIRITUAIS

### Palavra de sabedoria

Na segunda parte dessa passagem, o apóstolo Paulo trata da questão específica de diversos dons espirituais. O primeiro deles é o dom da sabedoria. No versículo 8, lemos: *Pelo Espírito, a um é dada a palavra de sabedoria; a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de conhecimento.* A expressão “palavra de sabedoria” é de difícil compreensão e vários estudiosos têm-na definido de maneira diferente. Na verdade, esta expressão refere-se a um dom de fala. No texto de I Coríntios 1.24, podemos compreender melhor o que significa isso, ao vermos como Paulo utilizou essa expressão: *mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus.* O que Paulo está lhes dizendo é que a sabedoria de Deus é a pessoa de Cristo e a Sua obra. Assim, ter a palavra de sabedoria é ter a capacidade de revelar o Evangelho de forma que as pessoas não necessariamente se convertam, mas compreendam tudo.

De alguma maneira, durante boa parte de minha vida, eu queria ser essa pessoa, que tem a palavra de sabedoria. Eu me frustrei muito quando percebi que eu tinha dificuldade nesse campo e, durante alguns dias, saía de minha casa à noite e ia para uma praça pública, para conversar com as pessoas e tentar explicar-lhes o Evangelho. Eu pude perceber que eu não tinha esse dom. Entretanto, eu o aprecio muito e, constantemente, tento identificar pessoas que têm e utilizam a capacitação de palavra de sabedoria.

### Palavra de conhecimento

Ainda no versículo 8, o apóstolo fala da palavra de conhecimento. Este dom foi dado às pessoas que têm a capacidade de perceber e entender as verdades de Deus, compreendendo aquilo que Deus revelou, e passar a outros. Professores carecem dessa percepção. Em I Coríntios 13.2, nós lemos: *Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento...* Há pessoas que

Deus tem capacitado de maneira especial e sobrenatural, com essa capacidade de discernir o que Deus está dizendo e quais as implicações disso. Você pode considerar as pessoas com esse dom muito inteligentes, porém, não se esqueça que a capacitação para esse tipo de compreensão, de revelação de mistérios e assuntos sobrenaturais, é somente Deus quem pode dar.

### Fé

No versículo 9, encontramos mais dois tipos de dons: *... a outro, fé, pelo mesmo Espírito; a outro, dons de curar, pelo único Espírito.* Todos nós, filhos de Deus, cremos em Cristo, mas não é essa fé que o apóstolo menciona aqui. Ele refere-se ao dom que algumas pessoas têm de crer intensamente, inclusive diante de obstáculos intransponíveis. Nas Escrituras, encontramos pessoas que oraram para não chover e durante três anos e meio não choveu; ou que oraram para chover e durante três anos e meio choveu. Abraão já velho, com sua esposa estéril, orou a Deus e Deus lhe deu um filho. Talvez você conheça a história de George Müller, que tinha um orfanato e a convicção de que jamais pediria nada a alguém. Ele apenas orava ao Senhor e suas necessidades eram supridas de maneira impressionante. Há também Hudson Taylor que, também sem recursos e sem pedir nada a ninguém, conseguiu entrar na África e realizar uma obra fantástica. Esses homens foram capacitados por Deus para crer naquilo que era impossível e fazer essas coisas acontecerem.

### Cura

Já com relação ao dom de cura, podemos perceber nas Escrituras que ele tinha algumas características. Conforme o Novo Testamento, ele se caracterizava por todos aqueles que desejaram ser curados e o foram imediatamente, mediante a Palavra e sempre por doenças orgânicas. O Senhor Jesus e seus discípulos, na manifestação máxima desse dom, até ressuscitaram mortos. É importante ressaltar também que o dom de cura não tinha o objetivo de trazer saúde para o povo de Deus. Nós encontramos, por exemplo, pessoas ligadas ao próprio apóstolo Paulo que não foram curadas, tais como Epafrodito, Timóteo, Trófimo e o próprio Paulo. Todavia, a seu tempo, Deus separou pessoas que orassem para que outros fossem curados como expressão do poder e da manifestação de Deus.

### Milagres

Podemos ler ainda no versículo 10: *... a outro, poder para operar milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, variedade de línguas; e ainda a outro, interpretação de línguas.* De fato, nós

vemos nas Escrituras milagres sendo feitos por Deus, isto é, uma intervenção sobrenatural na ordem natural das coisas. Ele fez a água transformar-se em vinho, acalmou a tempestade, multiplicou pães, etc. Algumas vezes, posso perceber coisas que Deus faz, nas quais parece não haver possibilidade de haver intervenção humana ou causa natural para tal. Porém, a algumas pessoas, Deus deu a capacidade de, quando for oportuno e segundo Sua ordem, intervir na ordem natural.

## Profecia

A outros ele deu o dom de profecia que, no seu sentido mais simples, é a capacidade de proclamar a vontade de Deus a partir de uma revelação. Em Romanos 14.3, lemos: *Mas quem profetiza o faz para edificação, encorajamento e consolação dos homens.* Profecia é pregação e ensino que provocam edificação. Ainda em Romanos 12.6 Paulo diz: *Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé.* Algumas vezes, profecia tinha conotação de anúncio de algo que ainda não havia acontecido, ou que não era sabido. Entretanto, a grande marca da profecia era verificar se algo estava de acordo com a Lei. O profeta não tem liberdade de falar o que quer. Pelo contrário, tem que sempre fazer referência à Lei e ao conjunto de verdades que são base para a sua fé.

## Discernimento

Vemos também, no versículo 10, a capacidade de discernimento de espíritos. Pessoas com esse dom têm um discernimento tão claro e aguçado que são capazes de identificar heresias. Elas percebem quando a atitude de alguém não é uma atitude de santidade, mas uma atitude maldosa e falsa. Elas também têm a capacidade de sentar com irmãos que estão em litígio e discernir o que é certo e errado, ou quem tem culpa e quem não tem. Deus concedeu pessoas com esse discernimento de verificar e identificar aqueles que atuam, de fato, para a glória de Deus.

## Línguas

Com relação a línguas, o apóstolo Paulo menciona aqueles que falam e outros que interpretam. Basicamente, **falar em línguas** é uma capacitação que Deus deu a algumas pessoas de falarem numa língua de que elas não conheciam, para um povo que a conhecia e compreendia. Quando Deus mandava alguém que falava uma língua estranha, também podia ser sinal de uma advertência, como no caso da condenação do povo de Israel, que encontramos

no capítulo 14 dessa carta aos coríntios. No dia de Pentecostes, várias pessoas foram visitadas pelo espírito de Deus e começaram a falar em línguas. Porém, os outros que ali estavam compreendiam aquelas línguas e admiravam-se. Naquela manifestação do espírito de Deus, indivíduos provenientes do centro da África, em vez de ouvirem grego, hebraico ou aramaico, ouviam a sua própria língua. O texto nos fala ainda de pessoas que tinham capacidade de **interpretar línguas**. Ou seja, no ambiente de uma comunidade onde pessoas tinham o dom de línguas, e para que a mensagem fosse edificante para todos, era necessário alguém que tivesse a capacidade de interpretar o que estava sendo dito e comunicar a todos.

## SENDO PARTE DO CORPO

Ao olhar para esse texto de dons, eu entendo que alguns dons que nós vamos encontrar aqui são dons temporários. Isto é, por algumas marcas eles tinham, o propósito era de evidenciar a chegada do Messias e a autoridade dos apóstolos. Já uma série de outros dons foram dados permanentemente, cujo propósito é a edificação da igreja. Outro aspecto relevante desse texto é a aplicação que essa lista de dons ou capacitações tem nas nossas vidas.

Em primeiro lugar, entenda que não existe a possibilidade de você ser um filho de Deus e não ter uma capacitação divina ou serviço específico para realizar no meio da igreja. Você tem o dom e a manifestação específica que Deus quer fazer na sua vida. No versículo 11 é dito: *Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, como quer.* No versículo 7, lemos também: *A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.* O dom espiritual não é sinal de maturidade ou desenvolvimento espiritual. Ele é atribuído a cada um, de acordo com o propósito de Deus. Você tem um dom, um serviço e uma manifestação que Deus quer fazer na sua igreja através de você. A igreja não é um prédio e sim uma comunidade onde todos trabalham como um corpo. Você é a igreja e quando foge disso você está comprometendo o plano de Deus para a Sua vida e para a vida da sua comunidade.